

CITOLOGIA ASPIRATIVA POR AGULHA FINA EM UM FELINO NA TRIAGEM DE LIPOMA CUTÂNEO

Ana Júlia Ferreira¹, Eduardo Negri Mueller, Soraya Regina Sacco Surian²

A citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) tem sido utilizada na Medicina Veterinária desde a década de 80, ganhando espaço significativo para triagem e/ou diagnóstico de forma acessível, simples e de baixo custo, uma vez que não depende de equipamento aprimorado, além de não necessitar a contenção farmacológica na maioria dos pacientes. Tal procedimento tem sido empregado para promoção de diagnósticos diferenciais, como em casos suspeitos neoplásicos, inflamatórios ou infecciosos, identificando células em diversas estruturas ou tecidos. O exame pode ser importante na triagem de casos oncológicos incluindo lipoma. Este é considerado uma formação neoplásica benigna dos adipócitos, geralmente localizado no tecido subcutâneo e raramente relatado em felinos. Possui caráter infiltrativo, podendo acometer fáscias musculares, ou mais raramente, ocupar espaços intra ósseos. Macroscopicamente, o tecido é macio e levemente amarelo, devido a deposição lipídica, enquanto à microscopia apresenta adipócitos bem diferenciados com núcleos picnóticos comprimidos pelo material lipídico intracelular. O intuito deste trabalho é descrever o uso da citologia por agulha fina como método complementar de diagnóstico na triagem de um caso de lipoma em felino doméstico. Foi atendido no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do Instituto Federal Catarinense (IFC) um felino, fêmea, sem raça definida, com idade estimada de 2,5 anos, pesando 5 kg e queixa de tumor cutâneo. Ao exame físico geral os parâmetros estavam dentro dos valores fisiológicos para espécie felina, exceto quanto a alteração em linfonodos submandibulares, axilares, inguinais e poplíteos que estavam moderadamente aumentados. Ao exame específico foi identificado nódulos de nove centímetros de diâmetro, palpáveis e simétricos bilateralmente na região latero-caudal do abdômen. Devido ao caso realizou-se citologia aspirativa por agulha fina, sendo a amostra enviada ao Laboratório de Análises Clínicas do IFC. Após o estudo da lâmina, foram encontrados adipócitos grandes e redondos, contendo núcleo picnótico e citoplasma claro, sugestivo de lipoma. Na ocasião foi considerado acompanhar o paciente quanto a evolução e sugerido avaliação histopatológica para confirmação do diagnóstico. Por fim, o trabalho ressalta a importância da utilização da CAAF como triagem diagnóstica de tumores em felinos, e ainda, quanto a inclusão do lipoma entre os diagnósticos diferenciais no tecido cutâneo de felinos domésticos.

Palavras-chave: pele, neoplasia, CAAF, adipócitos.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: anajuliaf.comercial@gmail.com

² Orientador(a)